

ANILDES LOPES EVANGELISTA; FABIANO OLIVEIRA  
GERALDO EUSTÁQUIO ANDRADE DRUMOND  
SANDRA MARIA DA SILVA; MARÍLIA FONSECA ROCHA  
CLEBER VELOSO DE OLIVEIRA; JESSÉ JOEL DE LIMA  
ANDRÉIA RODRIGUES FRÓES

# GESTÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS NO MUNICÍPIO DE MONTES CLAROS

*“Ação sem visão é só passatempo  
Visão sem ação é só um sonho  
Visão com ação podem transformar o mundo”.*  
Eric Berne – *Visão do Futuro*

**S**egundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas (IBGE), Montes Claros possui uma população de aproximadamente 340 mil habitantes, que gera diariamente cerca de 270 toneladas de resíduos sólidos domiciliar e 2,5 toneladas de Resíduos de Serviços de Saúde (RSS). A gestão dos resíduos sólidos funciona de forma descentralizada. A área técnica é carente de profissionais com experiência na concepção e desenvolvimento de projetos específicos. Os setores operacionais funcionam em divisões e empresa (ESURB) diferentes, o que impossibilita melhor articulação entre os diversos serviços relacionados aos resíduos sólidos.

A coleta de lixo domiciliar e de RSS, bem como a destinação final desses materiais, é operacionalizada pela ESURB. O setor de coleta é dotado de 11 caminhões compactadores para o resíduo domiciliar e dois veículos adaptados para coleta de resíduos de serviço de saúde. A domiciliar é feita regularmente, em dias alter-

nados, em todo o perímetro urbano da cidade, que é dividida em 36 distritos. A área central é atendida diariamente. A coleta dos RSS é realizada todos os dias em hospitais, clínicas, laboratórios e centros de saúde.

Todo o resíduo sólido coletado - domiciliar e de serviços de saúde - é destinado ao aterro controlado. No momento, está em processo a obtenção da licença prévia para instalação de aterro sanitário, a ser implantado na área contígua ao atual aterro controlado. Estão sendo realizados estudos a fim de desenvolver técnicas de tratamento dos RSS, bem como maior responsabilização dos geradores desses resíduos na segregação, tratamento e destinação final. Segundo a Secretaria Municipal de Saúde, Montes Claros conta com 640 estabelecimentos de saúde que geram resíduos específicos. Porém, apenas 40 são credenciados à ESURB. Os números comprovam a necessidade de intensificar a fiscalização para elaboração e implantação do Plano de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde (PGRSS), que é uma exigência do CONAMA

nº358 e RDC – ANVISA nº306/04.

A varrição pública é realizada pela Secretaria de Serviços Urbanos e conta com 395 funcionários entre efetivos e contratados. Estão em fase de implantação os itinerários de varrição, conforme projetos em desenvolvimento. Complementando esse serviço a SMASU busca parcerias para a confecção e instalação de cestos coletores nas vias públicas onde os serviços são executados, pois Montes Claros não dispõe de cestos coletores em compatibilidade com o uso de suas vias públicas.

Os serviços de limpeza urbana complementares são: capina, roçamento mecânico, podas e retirada de resíduos volumosos (entulhos), que se encontram sob responsabilidade da SMASU. A capina manual ocupa 35 funcionários divididos em quatro equipes, que atuam na limpeza de passeios, sarjetas e lotes vagos. O roçamento mecânico utiliza atualmente dois tratores agrícolas e três roçadeiras (01 mecânica e 02 hidráulicas). A SMASU dispõe ainda de mais um trator agrícola (em reforma). Para a retirada de entulhos a SMASU dispõe de três caminhões basculantes e uma pá carregadeira próprios e quatro caminhões e uma pá-carregadeira locados. Outros equipamentos estão no setor mecânico: uma pá-carregadeira, um caminhão basculante e uma retro-escavadeira.

É fato que grande parte dos municípios do porte de Montes Claros têm constatado a necessidade de pensar e gerenciar os resíduos sólidos de maneira estratégica, inteligente e oportunista, premidos pelas exigências da legislação ambiental ou por amadurecimento mesmo da maneira correta de tratar essa questão.

#### *O Programa de Gerenciamento de Resíduos Sólidos*

O manejo correto dos resíduos é um desafio nos grandes centros urbanos e motivo de preocupação constante para as instâncias governamentais, sobretudo em nível municipal. A mai-

oria das propostas referentes a essa situação trata o assunto com soluções isoladas e estanques, que não contemplam a questão dos resíduos no momento de sua geração até a destinação final, incluindo o seu tratamento. Essas propostas, mesmo sendo boas em princípio, não são capazes de resolver a problemática dos resíduos sólidos em sua totalidade.

Uma alternativa adotada em grandes centros é a elaboração de um Programa de Gerenciamento Integrado de Resíduos Sólidos, contemplando todos os aspectos da limpeza urbana, com uma política que leve em conta o desenvolvimento sustentável nas dimensões ambiental, sanitária, social, técnica e econômica. Nesse sistema, os resíduos são tratados como recurso natural, reaproveitados como fonte econômica e de inclusão social.

Em Montes Claros, a gestão dos resíduos sólidos também é uma das principais dificuldades municipais. Dentre os fatores que contribuíram negativamente para esse quadro estão ações desordenadas, duplicação de tarefas administrativas, falta de articulação e incompatibilidade de instrumentos legais, falta de sustentabilidade econômica e financeira, falta de mecanismos de controle social e monitoramento.

Como a questão dos resíduos exige uma análise mais global e não segmentada, a construção de uma proposta que se mostre realmente eficaz exigiu o envolvimento de representantes de diversas Secretarias Municipais: de Atividades e Serviços Urbanos (SMASU), Desenvolvimento e Assistência Social (SMDAS), Meio Ambiente (SEMMA), Saúde (SMS) e Empresa Municipal de Serviços, Obras e Urbanização (Esurb). Em setembro de 2005, foram iniciados os trabalhos de compilação de dados, de formulação do projeto e estruturação do plano de ações, de maneira a configurar o Programa de Gerenciamento Integrado de Resíduos



## Sólidos de Montes Claros.

A realização do programa demanda instalações, equipamentos, pessoal e tecnologia, não somente disponíveis na Prefeitura, mas oferecidos pelos demais agentes envolvidos na gestão, entre os quais se enquadram:

- A própria população, empenhada na manutenção da limpeza urbana, parceira em diversos programas desenvolvidos no município;
- Os grandes geradores de resíduos (Indústrias, empresas...), responsáveis pelos próprios rejeitos;
- Os catadores, organizados em cooperativas, capazes de atender à coleta de recicláveis oferecidos pela população e comercializá-los junto às fontes de beneficiamento;
- Os carroceiros, colaboradores na atividade de coleta de resíduos volumosos;
- Os estabelecimentos que tratam da saúde, tornando os resíduos inertes ou oferecidos à coleta diferenciada, quando isso for imprescindível;
- A Prefeitura, por meio de seus agentes, instituições e empresas contratadas viabilizadas a partir de acordos, convênios e parcerias exerce papel protagonista no gerenciamento integrado de todo o sistema.

A participação da comunidade e das autoridades municipais é essencial na implantação, nas articulações e na construção das ferramentas que trarão soluções ambientalmente seguras para os problemas decorrentes da geração de lixo em grandes quantidades. Para tanto, é indispensável a realização de um trabalho de educação ambiental, na tentativa de mudar conceitos e hábitos tradicionais da população em relação ao lixo.

A presença de carroceiros e catadores sobrevivendo dos resíduos nas ruas da cidade é outra questão que precisa ser abordada quan-

do se fala em gerenciamento de maneira ampla. O trabalho a ser desenvolvido com os catadores de materiais recicláveis, agentes prioritários da Coleta Seletiva e com os carroceiros visa a inclusão social e a capacitação da categoria. O objetivo é o reconhecimento da classe trabalhadora como autônomos da limpeza urbana do município. Vale ressaltar que além do trabalho com carroceiros e catadores é primordial a valorização da atividade do trabalhador da limpeza urbana.

A Secretaria de Desenvolvimento e Assistência Social desenvolveu, juntamente com a Unimontes, a Casa de Pastoral Comunitária e a Secretaria Municipal de Meio Ambiente o Diagnóstico de Catadores e Catadoras de Materiais Recicláveis de Montes Claros. Cerca de 400 pessoas vivem da atividade no município. Ele se organizaram em uma associação que tomou posse no dia 3 de setembro.

Com relação aos carroceiros, a Secretaria de Desenvolvimento e Ação Social deu início a um processo de coleta de informações, que deve ser continuado. Há inúmeros carroceiros que coletam e transportam diversos resíduos: entulho de construção civil, podas de árvores e outros materiais. Com poucos locais definidos para a disposição desses resíduos, os carroceiros utilizam lotes vazios e áreas livres da cidade. Para resolver a questão, uma das ações do Plano já está sendo colocada em prática: é o projeto CASCO (Centro de Apoio Simplificado para Carroceiros) que possibilita o descarte de pequenos volumes de entulhos em estações de transferência localizadas estrategicamente nas diversas regiões da cidade. As estações dos bairros Cidade Cristo Rei e a Jardim Panorama já encontram-se em funcionamento. O projeto final contempla 26 centros.

A meta é trabalhar a questão dos resíduos com critério e de forma abrangente, sem a visão

fragmentada e limitada de “limpeza urbana” como responsabilidade apenas da Secretaria de Serviços Urbanos. Com o programa será possível gerar procedimentos mais eficazes de coleta e destinação dos resíduos, com eliminação de áreas desordenadas de recepção de entulhos, garantir uma cidade mais limpa e urbanizada, além de propiciar mais qualidade de vida e condições favoráveis à promoção da saúde pública.

Tais conquistas só são possíveis com mobilização social, sem a qual os resultados não serão duradouros e consistentes. Somente uma

comunidade que se entenda também responsável pelo trato dos resíduos sólidos pode criar condições para a sua adequada e correta destinação.

O gerenciamento integrado favorece, ainda que indiretamente, a elevação da urbanidade em um contexto mais nobre para a vivência da população, onde haja manifestações de afeto à cidade de Montes Claros e a participação efetiva da comunidade no sistema, sensibilizada a cuidar do ambiente, a reduzir o descarte, a reaproveitar os materiais e a reciclá-los antes que sejam descartados.







CASCO - Central de Apoio Simplificado para Carroceiros



CASCO - Central de Apoio Simplificado para Carroceiros